



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTIOR

12 de janeiro — Sessão 4

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

12 de janeiro — Sessão 4

12 de janeiro de 2010 · 87 min · **JUVENTUDE**

SÍNTESE

O instrutor inicia com uma palestra do V.M. Lakhsmi sobre a vontade do Ser, usando o exemplo de uma pessoa que se julga apaixonada por outra fora do casamento: o que determina se algo é a vontade do Ser são os mandamentos da lei de Deus, pois Deus não infringe suas próprias leis. Introduce o tema, parte dos materiais entregues à Juventude Gnóstica, sobre a necessidade de fazer a doutrina pura de Deus carne e sangue através dos mandamentos. Explica que o objetivo é a autorrealização e que a obra do estudante gnóstico é, no fundo, encarnar os dez mandamentos para tornar-se filho de Deus.

Distingue a "letra viva" da "letra morta": de nada vale decifrar o sentido esotérico de um mandamento ("doutrina do olho") se ele não é vivido no coração ("doutrina do coração"). Adverte contra tornar-se um intelectual acumulador de teoria — o "cabezón" cheio de Gnose — ou um fanático, e critica a religiosidade exterior que se contenta em não ter matado ou em ir à missa. Recorda o exemplo do V.M. Samael Aun Weor, que só entregava a ensinância ao discípulo após este trazer o resultado da prática.

O eixo central é o primeiro mandamento, amar a Deus sobre todas as coisas: para amar é preciso conhecer, e só se conhece a Deus pelo sentir. Deus está em tudo — nas árvores, nas pessoas, no alimento, na respiração — e a humanidade o "mata" todos os dias ao rotular tudo com conceitos em vez de sentir. Cita o V.M. Samael Aun Weor (a grande realidade se conhece pelo sentimento, não pela mente) e o exemplo do indígena da Serra Nevada que meditava no título do livro "O Matrimônio Perfeito". Distingue inspiração de

contemplação (do livro "Alquimia" do V.M. Lakhsmi) e adverte contra o fanatismo de abandonar trabalho e estudos, ensinando que a guia dos atos deve ser o sentir e os mandamentos, integrando-se ao Ser para saber o que fazer em cada caso particular.

INSTRUTOR

00:00 Então vamos falar de um ponto muito importante, certo? Uma palestra que deu o Mestre Lakhsmi, muito importante para o nosso trabalho espiritual, porque dizíamos na tarde de... como se dizia ontem? Ontem. Ontem, na tarde de ontem. Alguém está falando? O propósito é fazer a vontade.

00:57 Não me lembro como eu disse ontem, ontem, perguntávamos que o que estamos fazendo é a vontade do pai, certo? Ou uma mulher, por exemplo, uma mulher casada, se entende casada?

PARTICIPANTE

01:28 Sim.

INSTRUTOR

01:29 Um garoto muito bonito, muito bonito, muito belo, certo? E lhe bate o coração, ui, esse garoto está lindo, soa raro, e então, depois fala com ele, e se dá conta que é muito bom, muito bom partido, muito bom, uma boa opção, certo? E, além disso, ele se dá conta que é cabalheiroso, amável, gentil, ele gosta da gnosis. E, então, essa pessoa sente que se enamorou.

02:17 Eu me enamorei.

PARTICIPANTE

02:18 Está enamorado.

INSTRUTOR

02:21 Apasionado. Ah, é diferente? Ah, claro. Dizem, não, eu estou enamorado, mas está casado. Então, a pessoa diz que eu me errei, que eu me errei e que realmente eu, a pessoa que eu amo, é ela, perdão, é ele. Então, o que é que nos vai dizer que realmente é a vontade do ser?

02:58 Porque a pessoa sente, está convencida, me errei e na verdade era esse. Você entende? O que nos faz realmente conhecer se essa é a vontade do ser? A pessoa pode pensar que a vontade do meu ser é que eu me separe e me casar com ele, porque eu sinto aqui no coração e no meu coração o que eu sinto é amor puro, isso aconteceu, isso aconteceu, mas então o que nos determina que estamos fazendo a vontade do ser?

03:42 A obediência, claro, mas quando falamos de obediência, é a obediência ao sentir que é a voz do ser. Você tem que sentir que é a voz do ser. A pessoa sente que está enamorada desse ser, e diz, eu vou ser obediente, seguro que o ser com o qual me casar não era, eu tenho que ir com o outro.

PARTICIPANTE

04:07 As leis, mandamentos, pessoa quando casou, deu sua palavra, jurou, iria ficar casado, o resto da vida.

INSTRUTOR

04:27 O que diz o Fernando? Muito bem, Rafael. O que diz o Fernando?

PARTICIPANTE

04:30 A gente tem que aprender a se distinguir, a ser que nos faça sentido.

INSTRUTOR

05:25 A primeira? Você entendeu? Sim. O que nos vai permitir saber se estamos fazendo a vontade do Padre, como estamos fazendo a vontade, São os mandamentos da lei de Deus. Se nós estamos infringindo os

mandamentos da lei de Deus, então como vamos estar fazendo a vontade do Pai? Não estamos fazendo a vontade do Pai.

PARTICIPANTE

05:56 Deus não infringe suas próprias leis.

INSTRUTOR

06:00 Deus não infringe suas próprias leis. Então hoje vamos ver um tema que se chama... Vou escrever em português.

PARTICIPANTE

06:09 Estes temas são parte de temas que o mestre Dar Smith entregou para a Juventude Gnóstica. De nós dois não envelhecem, todos somos...

INSTRUTOR

06:57 Impossível que esteja mal porque me o escreveu o Dario.

PARTICIPANTE

07:13 A letra, a mesma filha dos... Vamos estudar a necessidade de fazer a doutrina pura de Deus através dos mandamentos.

INSTRUTOR

09:15 Está bem escrito em português? Sim. Então, vejam, rapazes, nós temos um propósito, um fim, uma meta, não é? Autorealizar-nos por cima de qualquer circunstância bonita, agradável, desagradável que tenhamos em nossa existência. Uma pessoa pode dizer, bom, mas por que eu não sou rico, certo? Se entende rico, não? Milionário, com dinheiro. Para eu me dedicar somente a fazer missão, certo?

09:53 Para fazer minha obra, porque não é que me toca trabalhar e não alcanço a fazer a obra? E o rico diz, bom, e eu por que de repente não tenho menos dinheiro? Porque é que com tanto dinheiro me toca estar investindo, e

me toca estar fazendo negócios, e me toca estar fazendo tantas coisas. E não tenho tempo.

PARTICIPANTE

10:16 Dá um pouco do que tem para aquele que está faltando.

INSTRUTOR

10:19 Certo? Visto nós, nós lá em Chile, tínhamos um irmão da segunda câmara que tinha muito dinheiro. Tinha muitos negócios. então não tinha tempo de ir à Gnosis, porque tinha que estar atento aos negócios, então muitas vezes você põe desculpas para não fazer o que temos que fazer,

10:57 que é a obra do Padre, que se traduz, ou que é o mesmo que dizer, a autorealização. Então, nós temos que chegar a esse objetivo, a autorealizá-los. Para nós autorealizamos, nós temos que, com necessidade de nossa vida, encarnar os mandamentos. Uma necessidade, eu lhes pergunto, o que é uma necessidade?

11:38 Algo indispensável, fundamental, urgente, certo? É algo que é uma prioridade, porque se não, se morre, se não se morre, se nós encarnarmos a doutrina pura de Deus, o vamos fazer, porque não o precisamos, se entende? Nós entramos com um impulso que nos dá o ser Porque não entramos

13:14 Entramos porque o ser nos obriga a entrar Você entendeu essa parte, não é? O ser nos leva arrastando Nos põe na primeira E diz, meu filho, para a segunda O ser nos obrigou Você entende? Vamos entrar na segunda cama O objetivo

13:52 A necessidade de chegar lá Quem separa Nos segue avançando Porque não sente essa necessidade. Vocês se dão conta? A instituição gnóstica, mas não

fez uma obra, não se autorrealizou, porque não sente a necessidade de fazer. Conhecem algum caso desses? Muitos.

14:35 Muitos. Necessitamos a necessidade de encarnar a doutrina pura de Deus.

15:30 Quando eu comi, como um amor, se fazem as vitaminas, não posso diferenciá-la, distanciar-la de mim, dizer, isto sou eu, tem que ser em mim, se entende? Tem que ser minha própria vida, e como isso se vê refletido, se entende até aí? Você entende? Dizem nos livros, nas palestras, nas convivências, certo?

18:23 Bendecir, suplicar para que esses alimentos... Você entende? Informação doutrinal. É informação doutrinal. Se eu tenho necessidade todos os dias de fazer essa oração, essa preceito, essa súplica

19:04 e pedir a Deus que esses alimentos me ajudem, isso já é uma doutrina, é a doutrina dentro de mim, dentro da minha vida. Você entende? Fica claro com esse exemplo? Então, nos diz, tem que ter a necessidade de fazer carne e sangue, a doutrina pura de Deus.

19:32 De um comportamento, e esse comportamento, os mandamentos me indicam, se entendem? Os indicadores que eu devo recorrer, os parâmetros, como se chama, a sinalização.

PARTICIPANTE

20:14 Sim, sim, sim.

INSTRUTOR

20:16 Se compreende? Que me indicam por mim. Como autorrealizar-me. Não entrego as toalhas.

PARTICIPANTE

21:03 As toalhas.

INSTRUTOR

21:05 E escutar pela chuva. Meninos, conhecemos os mandamentos. Os vivem? Porque não é avaliação, não é prova.

24:26 Como se chama aqui? Não é uma avaliação. Nós vivemos, certo? Pode acontecer. Eles têm compreendido a graça que eles têm, os mandamentos de volta ao ser, o mapa de volta ao ser, quem não vive os mandamentos não volta ao ser, não tem mandamentos para voltar ao ser, a importância que isso tem, o valor que isso tem, porque se fala em primeira câmara.

25:35 Temos que ver os mandamentos a letra viva, e não a letra morta, certo? Como vocês já estudaram na primeira câmara, vocês me vão dizer isso. Descifrar os mistérios, claro. Descifrar os mistérios, o que mais?

PARTICIPANTE

26:02 Não entender literalmente tudo.

INSTRUTOR

26:05 Não acreditar que isso é literal, não? Mas que há algo mais lá. O que mais?

PARTICIPANTE

26:10 Estudar a Kabbalah. Estudar a Kabbalah.

INSTRUTOR

26:14 Espere um pouco para eu entender

PARTICIPANTE

26:16 Estudar a cabala A cabala

INSTRUTOR

26:20 Ah! Utilizar a cabala Muito bem

PARTICIPANTE

26:25 O que dizem por aí?

INSTRUTOR

26:32 Temos que ter consciência dos 10 mandamentos Tudo isso está muito bem Mas olhem Letra viva Letra morta

26:45 Olha a diferença Entendem? Isso sem evitar os significados que cada mandamento tem, isso continua sendo letra, porque não ingressamos precisamente muito bem no coração, se entende? Existe a doutrina, como dizem vocês, olho?

28:01 Sim, olho. Olho. Olho. O olho. O olho em Colômbia é um buraco. A doutrina do olho. E existe a doutrina do coração. Nós podemos, porque estamos na noção, estamos na doutrina do coração E que os que estudam outras coisas, estão na doutrina do olho E isso não é assim Nós podemos estar na segunda câmara e ter uma doutrina do olho

28:37 Porque não se vive, não se vivencia a doutrina Então, continua sendo morta Você entende? Então, estudante do esoterismo gnóstico que aprende, vive, e em ele há uma de coração, porque o faz, o sente, faz parte de sua carne e de sua sangue, é o mesmo.

29:21 A doutrina de coração, o que ele fez de coração, fazer um tremendo intelectual, é dizer, como se diz cabezón em português?

PARTICIPANTE

30:02 Cabezón, cabezón, cabezón, cabezón, cabezón.

INSTRUTOR

30:05 Ele vai ser um cabecudo, cheio de teia, de Gnose. Então, eles dizem, auto-observação, lá na sua cabeça, se entende biblioteca? Sim. Os arquivos, aqui, aqui, isto, aqui, aqui, certo.

30:41 Auto-observação é um sentido de visão psicológica que nos permite conhecê-los. E volta e coloca a agulha no arquivo. Dizem que é a sua ubicação. Busca já entre os arquivos. Arquivos. Isso. Busca, busca, busca, busca. A agulha que diz ubicação e lê. Ubicação é estar no instante. Volta e guarda. Então, tem a cabeça assim, para que entre na biblioteca. Biblioteca Gnóstica Incorporada.

31:23 Aqui. Diga.

PARTICIPANTE

31:27 Quando o Mestre Samael passava para os seus discípulos as práticas e o ensinamento, enquanto não vinha o resultado, o discípulo não recebia o ensinamento. Enquanto não trazia para o Mestre a prova que tinha realmente posto em prática e extraído o resultado disso. E nós hoje temos muito ensinamento teórico, muito fácil, muitos livros, muitas conferências E nós vamos colocando, colocando, colocando e não sabemos nem qual escolher

INSTRUTOR

32:07 Exatamente, sim, eu acho que entendi, você me corrige O que ele me diz é que, por exemplo, na época do mestre Samael Houve muita gente que se meteu em formação e não sacou nada com isso

PARTICIPANTE

32:19 Sim, o palácio é ensinado para os discípulos, mas é uma prática, por exemplo.

INSTRUTOR

32:26 Ah, muito bem, exato, exato, assim é. Mas agora nós temos um monte de informação e não fazemos nada de iluminação. Aqui, de repente, no Monastério Mória também passa, de vez em quando, pode acontecer. Veja, saiu um novo exemplo, o livro de Judith. Começa a sair do salão e todo mundo correndo para comprar o livro. Para colocar no livro.

33:09 O lê, ui lindo, ui chorando. O mestre tão bonito que fala que ui. Pronto, o guarda e já está aí. Leu o livro de Judith e passa. Não em todos os casos, não em todos. Mas costuma passar. Então nos tornamos uns cabezones. Em castelhano, em espanhol, cabezones.

33:47 Certo? Cabezotos? Cabezudos, não? Cabezudos, assim. Seguimos dentro da doutrina do ojo, não saímos daí. Ou pode passar, ou nos tornamos fanáticos a ferros, ou seja, fanáticos completos. Que meu mestre Samael, isso era o melhor. Meu mestre Lakshmi, eu o amo. Eu a Gnosis, eu a pego no coração.

34:24 Essa pessoa, veja, se diz irmão, a outro irmão, cometendo uma... O mestre diz aquilo, se torna um fanático, completo, mas não vive a doutrina. Você está entendendo? O que introduz a gnosis no seu coração e a vive através de um comportamento reto,

35:20 que nos dá os mangos. A Gnosis a convierte como a doutrina do coração. Deixa de ver e lhes dá vida. Só pode estar na pessoa. Ou vocês já viram as tablas. Aqui também as dibujam assim?

36:00 Com patas? Com pés? A letra V aí. Não. Eles cobram, tem que estar na pessoa. Deixam de ser letra morta. Mientras me digam Amar a Deus sobre todas as coisas Eu sei Isso não é letra viva E como sabe a resposta Ele acha que isso é letra viva Porque já lhe deu um significado esotérico

36:41 A letra continua sendo morta Se não o vive É letra morta Até aí se entende? Então Nós temos que distinguir entre esses dois pontos Se nós não os diferenciamos corretamente, não avançamos no caminho. Entende? Não caminhamos para o ser. É o que dizia Emerson esta manhã. Mas por que eu não caminho? E com a mesa ao frente? Como eu vou caminhar?

37:24 Muitos estudantes gnósticos diziam ao mestre, mas por onde eu começo a obra? Eu não sei por onde começar. Bom, se começa por encarnar os mandamentos, Que é o básico E isso básico, no final, resulta ser todo o caminho do estudante gnóstico Sua obra é encarnar os 10 mandamentos Se dão conta? Vê? Se entende?

38:03 Tem que ter em conta que devemos encarnar esses mandamentos Para ser filhos de Deus Certo? Para ser filhos de Deus A forma em que nós vemos os mandamentos, a forma em que a humanidade de fora vê os mandamentos.

38:43 Fora diz, não matar. E a pessoa se sente feliz porque nunca matou a ninguém. Se entende ninguém? Nunca matou a ninguém. Então se sente feliz? Aqui também vão à missa os domingos, os católicos? A plegaria, os sábados com os evangélicos, com os testigos de Jeová, se sente feliz, porque ama a Deus sobre todas as coisas.

39:19 Não sei se aqui no Brasil passa, mas em Colômbia, quando é o dia de São João, ou de São Pedro, ou de São Paulo, ou de Santa Maria, ou do que seja, Faz tremenda rumba, você entende rumba? Baile e tudo isso Fiesta Todo mundo, como se diz borracho aqui? Bem, se colocam assim, certo? Todos borrachos, todos voltados Ou seja Isso acontece aqui no Brasil também

PARTICIPANTE

40:00 Isso acontece aqui no Brasil também

INSTRUTOR

40:02 Também acontece aqui? Ah, pensei que isso não era na Colômbia E dizem, cumpri este ano, santifiquei as festas, fui a missa e depois fui a tomarme umas cervezas, uns vinhos, uns tragos, cumpri, santifiquei festas. Se comporta bem com seu pai e com sua mãe, os trata bem, dizem, cumpri, honrei a pai e mãe este ano, etc.

40:41 Não pode sair com isso Ele tem que exigir-se Se ele quer a autorealização Tem que cumprir ao pé da letra com os mandamentos Não só na parte física Mas também na parte esotérica Ao pé da letra

41:18 Porque, por exemplo, ele diz Eu santifico as festas porque eu sempre vou ao umicial vou ao umicial e quando eu estou no umicial eu tento estar ubicado de integrar-me com meu pai de integrar-me com meu ser eu santifico as festas e isso é verdade é verdade em um ponto em uma partecita mas se essa pessoa não está buscando

41:59 diariamente a inspiração nada saca com ir ao umicial e tratar de se ubicar cada vez que vai ao umicial, se está entendendo? porque ir ao umicial certo? assistir aos rituais é uma opção para santificar as festas, mas não se entende? em seu tradutor se compreende o que estou dizendo? porque se você não vai lá, então também que festas vai santificar Não vê que não lhe está dando alimento

42:40 Às partes autônomas do ser Não lhe está dando comida Santificar a fé Eu tenho que estar buscando Oração Contemplação A contemplação Entende? O mestre diz que há uma prática Que se chama contemplação E que tem que fazer

43:21 O que é a contemplação? Como vocês fazem a contemplação?

PARTICIPANTE

43:29 Contemplação é diferente de adoração adoração não é contemplação

INSTRUTOR

43:35 não, não é contemplação

PARTICIPANTE

43:37 em o livro em o livro

INSTRUTOR

43:45 Alquimia 1 do mestre Lakshmi ele nos explica que a contemplação é sentir a Deus dentro de um Deus está em tudo mas você tem que sentir dentro de si mesmo, isso é contemplar, você entende?

PARTICIPANTE

44:10 sim, inspirar também

INSTRUTOR

44:14 claro, são dois graus, a inspiração é quando vem sobre a pessoa uma harmonia própria de Deus, certo? e se expressa como uma alegria que você não pode definir com palavras, mas você a sente O que lhes aconteceu? E que um diz, se eu falo, se vai, melhor não falo, certo? Essa é a inspiração, a contemplação, que já é o exercício que faz a pessoa de sentar-se, invocar ao ser e tentar senti-lo dentro de si mesmo, se entende?

44:55 É muito similar, e para chegar à contemplação, tem que passar primeiro por estar inspirado, se entende? Bom, sigamos porque é que vamos terminar o tema amanhã, como se diz? Amanhã? Amanhã? Amanhã terminamos o tema porque hoje não alcançamos Então, vamos revisar então esses mandamentos Esse é o primeiro mandamento, vocês sabem, muito bem Qual é a nota máxima no colégio? 10, bom, um 10 tem

45:36 Amar a Deus sobre todas as coisas E nos diz o mestre E ao próximo
Como a si mesmo Sobre todas as coisas Do ponto de vista de que me quero
Converter em um filho de Deus Não é do ponto de vista de fora

PARTICIPANTE

46:01 Amar toda a sua criação Conhecer a sua vontade

INSTRUTOR

46:11 E fazê-la O que você dizia, Antônio?

PARTICIPANTE

46:15 Amar toda a sua criação, toda a expressão de Deus. Amar toda a sua
criação, verdade? Ter devoção.

INSTRUTOR

46:24 Ter devoção, o que mais?

PARTICIPANTE

46:26 Buscar conhecer a Deus, porque como é que nós vamos amar a Deus se
nós não buscamos?

INSTRUTOR

46:34 Buscar conhecer a Deus ou se não como vamos amar?

PARTICIPANTE

46:37 Há que amar a Deus mais que ao ego.

INSTRUTOR

46:41 bom ponto, tem que amar a Deus mais que o ego

PARTICIPANTE

46:45 sacrificar nossos desejos

INSTRUTOR

46:49 sim, está bem

PARTICIPANTE

46:51 pela vontade de Deus

INSTRUTOR

46:54 para a vontade de Deus

PARTICIPANTE

46:56 é ter em nossa vida como primeira meta a vontade de Deus

INSTRUTOR

47:09 Tudo isso que vocês disseram faz parte de amar a Deus sobre todas as coisas Nós temos que partir pela ideia de que nós não podemos amar algo que não conhecemos Eu não poderia amar a Emerson, certo? Se nunca o tivesse visto, se nunca tivéssemos nenhum tipo de comunicação É mais, eu nem imagino que exista Como eu o amo? Não posso Para amar, você tem que conhecer o objeto que vai amar Ou a pessoa que vai amar, certo?

47:52 Para nós amarmos a Deus, precisamos começar a conhecer a Deus Embora seja um pouco, embora seja ver a sua orelha Então dizemos, ui, que orelha tão bonita, já me enamorei dessa orelha Entendem? É um exemplo Mas preciso conhecer, mesmo que seja uma mínima parte do que é Deus para amá-lo Se eu nunca senti a inspiração, como vou sentir a necessidade de inspirá-lo? Se não sei o que é isso, todo mundo diz a inspiração, a inspiração, mas nunca a senti

48:33 eu nunca vou procurar a inspiração porque para que? se entende? se precisa de conhecer, mesmo que seja uma mínima parte de Deus então teremos que compreender onde está Deus onde está? em todas as coisas nos

diz nosso amado maestro Deus em espanhol em português não funciona a coisa, mas em espanhol sim

PARTICIPANTE

49:10 que a Deus

INSTRUTOR

49:15 Não podemos definir Não podemos Não existe um que encerre a Deus Não existe Jamais não vai existir

PARTICIPANTE

49:28 Porque se existisse

INSTRUTOR

49:31 Estaríamos falando De algo definido E Deus é infinito Entende-se? Um sábio, seguro que falava espanhol O sábio Se inspirou e disse Isto, isto Isto que eu sinto Isto que há dentro de mim É divino

50:03 Está em tudo É presente e onipotente Está em tudo E possui Porque me dá a verdade de tudo o que existe Isto que sinto Mas como eu não sabia o que era isto que sinto Porque não se pode definir Então Deus lhe disse

50:44 Entende-se? Se colocou a palavra de Deus, ele colocou essa palavra, mas porque encerrava isso, era divino, era infinito, estava em todas as coisas, era onnipresente e entregava sua sabedoria, porque lhe dava a verdade de tudo o que existe. Então, onde está Deus? Quando eu era menina, eu via as películas que mostravam na Semana Santa, da vida de Jesus, e eu sofria muito, porque eu dizia, e eu por que não nasci lá? Quando nasceu Jesus, eu queria ver a Deus, eu queria conhecê-lo, por que não me tocou a mim lá? E sofria, e eu dizia, essa gente mais bruta, não reconhecia a vida de Deus.

51:48 Claro, isso creia um, mas um era o bruto que estava lá, não? Você entende o bruto, não? Sim. Bom, então, muitos de nós nos acontece isso. Nós dizemos, eu quero ver a Deus. E na imagem pouco consciente, muito pouco consciente, você imagina a Deus como um velhito, de barbas.

PARTICIPANTE

52:16 Sim.

INSTRUTOR

52:17 Certo? Uma bata branca, um cordão dourado. Umas sandálias brancas que descem em uma nuvem, tudo angelical, certo? Com um báculo, com uma lança aí, e isso não é de Deus. Como é?

52:52 E se imagina ver 90, 60, 90 primeiro que tudo, porque eu nunca vi uma imagem da Virgem Gorda. Todas delgadas. com cabelo branco, com um manto azul, cheio de estrelas e baixa, e isso não é a Mãe Divina. Quando o Maestro Lakshmi diz no livro de Alquimia, a Mãe Divina é a excitação sexual, onde fica essa energia?

53:52 Então, nós temos que nos tirar dessa cabeça cheia de conceitos. A ideia de que Deus é uma coisa rara por lá nas nuvens. Uma coisa... como se diz rara? Rara? Estranha. Que está sentado em uma nuvem. E quando você se comporta mal, um trueno. Por que se comportou mal? E se se comporta bem, lhe manda beijos.

54:22 O contato entre Deus e o homem só está na sua mente. entre Deus e o homem só está sua mente se nós nos retirarmos, retirarmos toda essa basura mental se entende basura ou não se entende basura?

PARTICIPANTE

54:58 lixo mental

INSTRUTOR

55:00 esses conceitos de Deus de a Mãe Divina, de os anjos de os devas, de os elementais então todos e ficaríamos assim impressionados porque vemos a Deus o vemos Mas não é o velhito, todo simpático, boa gente, que se sorriu. Não, vemos essas árvores, eu não sei de quem, alguém de aqui, que está estudando aqui, é o dono desse árvore de mangos. De mangos, mangos se diz assim?

55:42 De mangas. Umas mangas. E vê, e vê a Deus, porque isso é Deus, rapazes. E vê a Deus, porque isso é Deus. Se mira e vê a Deus, porque isso é Deus.

56:19 Se vai seu coração e vê a Deus, porque o que se sente é Deus. Inala e sente a Deus que entra para dar-lhe vida. Quando come, encontra Deus, porque só quem cria a vida, a pode manter, a pode sustentar. Então, nesse alimento está Deus, e vê a Deus, porque isso, isso, isso sim é Deus.

PARTICIPANTE

57:07 Se diz flor aqui, não é?

INSTRUTOR

57:54 E sai da biblioteca uma tarjeta, uma folha que diz flor, tem pétalos, tem pólen, flor E o mete na carpeta, no arquivo, na biblioteca É dizer, o que vemos, o avaluamos com nossos conceitos cadeira pessoa lumiciar um conceito

58:35 nos dedicamos a desenvolver o sentir o conceito não tem validade ante o sentir então não saímos e dizemos flor mas saímos a sentir essa flor não sei se me faço entender nos dedicamos a não avaliar com o conceito mas a sentir Porque a flor, essa flor que está aí tem uma relação comigo, ou se não, eu não a teria visto nunca.

59:17 Ela tem que me ensinar, mas para que ela me possa ensinar, eu tenho que sentir a flor. Você entende? Exato. E o mestre o que nos diz? Primeiro, você tem que ter a disposição de sentir, porque se você continua crendo que colocando, como se chama, rotular, que rotulando tudo o que eu vejo, vou bem, nunca vou mudar. Mas se eu entendo que isso está errado, porque não me permite ver a Deus, então eu faço um super esforço, porque não é um esforço, é um super esforço de tentar sentir o que vejo, o que ouço, o que ouço, o que como, você está entendendo?

1:00:33 Não é fácil. Ninguém diz que seja fácil. Se fosse fácil, todos estaríamos autorealizados há tempo. Não é fácil, mas é necessário. É necessário. Se vocês leem esse capítulo que alguns me perguntaram agora, na revolução da dialética, que se chama conhecimento imaginativo, inspirativo, e qual é o outro? Intuitivo. O mestre nos diz que a única forma de conhecer a grande realidade, ou seja, a talidade, é através do sentimento. Com esta, não se pode. É através deste.

PARTICIPANTE

1:01:37 Por isso que as pessoas matam a Deus todos os dias.

INSTRUTOR

1:01:43 Nós todos os dias matamos a Deus.

PARTICIPANTE

1:01:46 Porque não sentimos a expressão.

INSTRUTOR

1:01:47 Porque não queremos ver a Deus, sentir a Deus, não queremos, assim sejamos nós mesmos, não queremos, preferimos pegar oito livros do mestre Samael e lê-los, sentar-nos debaixo de uma manga, abraçar a manga, talvez, ou sentar-se e tentar sentir a vida que ela expressa. E o que nos diz o mestre

Samael que é muito mais útil isso do que ler os livros? O mestre Samael entregou o matrimônio perfeito a um indígena, você entende indígena?

1:02:40 Sim. Da Serra Nevada de Santa Marta. E ele foi ver se o indígena estava estudando o livro. E encontrou o indígena sentado no piso e o livro sobre a mesa, fechado, não o havia tocado. e o mestre Samael lhe pergunta se você está estudando o livro e ele lhe diz, pois isso estou fazendo e ele diz, mas se não você não está aberto é que estou meditando no título no título se dedicou a sentir o que esse título queria, trazia

1:03:21 impregnado, isso é estudar é mais valioso uma hora de educação que ler mil livros de teosofia oriental Mais valioso. Mais valioso é sentir, que é rellenar minha cabeça e completar a biblioteca. Entende? É mais valioso. Porque só sentindo, conheço Deus.

1:04:00 O conhecimento imaginativo, inspirativo e intuitivo, que me mostra a grande realidade, parte do sentir. Por isso, vocês não ouviram que o mestre, por exemplo, disse Imaginem sem pensar, pensem sem imaginar, sem pensar, sentindo, sentir, inspiração, sentir

PARTICIPANTE

1:04:39 E quando se sente, muda a forma de pensar

INSTRUTOR

1:04:47 Quando se sente, muda a forma de atuar e de pensar Porque diz o mestre Lakhsmi, em Orientação para a Juventude 1 que tudo o que fazemos e pensamos parte do que sentimos ou sai do que sentimos você não faz nada nem bom, nem ruim se primeiro não o sentiu você entende? se você levou a mão é porque primeiro sentiu isso dentro talvez nem pense, mas sentiu se você

1:05:27 faz caridade talvez não pense mas sentiu essa necessidade de fazê-lo porque tudo parte do sentir a chave máxima que entregou o mestre Lakhsmi para seu povo foi inspirar-se a inspiração o sentir por isso eu lhes dizia esse tema não terminamos hoje não terminamos porque teríamos que falar muitas coisas quando nós começamos a sentir conhecemos a Deus

1:06:08 e quando um conhece a orelhinha de Deus mesmo que seja a unha de Deus as unhas, entende? a pontinha do dedo de Deus um se enamora disso, se enamora e então sente a necessidade de continuar buscando e quando um compreende ou pelo menos entende que esse árvore é Deus que essa pessoa é Deus Essa flor é Deus Como ele causa um dano? Não pode

1:06:50 Porque sente que não pode fazer Porque é Deus Quando nós compreendemos Ou conhecemos Uma parte de Deus Nós a sentimos E dizemos Caramba, eu tenho que fazer a obra Se inspirar Um minuto É tão lindo Se conhecer a Deus Em uma parte tão linda Na convivência Ele escreveu um papel ao mestre

1:07:31 E a pergunta era Mestre, o que se sente ser mestre? Assim era a pergunta E todos mortos de rir O menino é o que pergunta E o mestre dizia uma pergunta transcendental O que se sente ser mestre? E ele dizia Se sente nada Você entende a palavra nada? Nada E Deus busca a nada para lhe alcançar. Já são as seis e dez? Deus busca a nada para lhe alcançar.

1:08:09 O mestre nos dizia, se vocês se sentem felizes com cinco minutos de inspiração, irmãos, imagine o que meu coração sente com meu ser todo dia. O que eu sentiria? Por isso vocês conhecem que o mestre, antes de perder o corpo físico, ele permanecia sentado em uma cadeira, e ele todo dia, bastante valiente, diria eu, que lhe dizia,

1:09:03 Maestro, você não se aborre de estar aí sentado? Aborrece estar aí sentado? E o mestre lhe dizia, é que com o ser dentro... Sentir o quê? Aborrecido. Como? Não há forma. Porque o que eu sinto dentro não se pode expressar. A presença de Deus dentro de uma pessoa não se pode expressar. Então, quando eu conheço uma parte de Deus, começo a amá-lo.

1:09:39 E quando eu o começo a amar, não importa o que eu tenha que fazer, mas eu tenho que conseguir encarná-lo, como seja, não importa as dificuldades, não importa o duro que eu tenha que trabalhar, mas eu tenho que fazê-lo, é algo prioritário para mim fazê-lo, porque já senti uma parte, mesmo que seja mínima, do que é Deus, e se enamora disso. Quando um homem está enamorado de uma garota, a garota lhe diz, ai meu amor, olha essa flor que está lá. E o homem está sentindo resgatado, aranhado, golpeado, cai do árvore, volta e se desce. E até que não desce, fica feliz. E quando lhe entrega essa flor, ele se sente como Superman, nas nuvens, feliz, porque está enamorado.

1:10:50 Quando um é impossível, o possível e o impossível, certo? Por sentir essa felicidade de estar ao lado dessa pessoa. Se a mulher tem proibido ver o garoto do qual está namorado, certo? A mulher tem proibido ver esse homem, não importa que ele tenha que tirar-se do terceiro piso, por a janela. Você entende a janela? Por a janela?

PARTICIPANTE

1:11:20 Janela.

INSTRUTOR

1:11:21 Janela. não importa, se bota assim se parte a perna como seja porque está enamorada quando um quando o ama, é impossível por estar com ele não

importa o que tenha que fazer não importa que se parta a perna que se rompa as costilhas, entende costilhas? sim

1:12:00 que fique calvo, certo? não importa, mas tem que estar com Deus porque é minha prioridade Isso é amar a Deus sobre todas as coisas Então já não diz Eu não vou ao Luminiciano Isso é ser fanático Isso já não existe para essa pessoa Quer estar, ou seja, puder estar no Luminiciano Ou sentar-se todo dia Porque precisa estar com Deus

1:12:39 Trabalho, dificuldades da vida Tem que estar com Deus Você me tem que... Sábados, 10 da noite Você entende o dia da noite?

1:13:12 A pessoa diz, esqueça-se, eu não me cambio por dinheiro, não me cambio por dinheiro, mas eu não me cambio por isso, não me cambio, você está entendendo? As situações do mundo se tornam coisas mínimas para quem ama a Deus, por isso se diz amar a Deus sobre coisas, emprego, empresa, estudos, dinheiro, títulos, cargos, por cima de tudo. Deus, porque o ama, precisa estar com ele.

PARTICIPANTE

1:14:10 Diana, além disso, se a pessoa se integra com ele, Deus e a pessoa, ele não faz falta nada. em que o trabalho, se necessita de novo, está unido, está ligado. O trabalho que faz, as coisas que faz em a vida, estão de acordo, estão unidas a essa parte espiritual.

1:14:53 A vontade de Deus. Porque, olha, a mim me interessa muito que isso que está expressando Diana,

INSTRUTOR

1:15:00 se entende se entende

PARTICIPANTE

1:15:04 porque se poderia chegar a pensar que então não tem que trabalhar e então se mete em uma peça todo dia a meditar para integrar-se com Deus não, isso não é saber que primeiro tem que integrar-se com Deus e você saber que o que você vai fazer aqui na Terra tem que estar De acordo com esses princípios divinos Por exemplo Se a pessoa tem um trabalho Onde Está tentando contra a sua saúde

1:15:44 Não lhe dá tempo Tem que buscar Outro trabalho Para que tenha tempo Não sei se me faz entender Mas não Porque senão caímos Em fanáticos E não saber viver de acordo com os aspectos que, na atualidade, se necessitam para que a pessoa o supera. Se entende? Um exemplo que eu tenho, pode ser um exemplo profissional,

1:16:19 mas meu esposo recebeu uma proposta de trabalho boa na cidade, mas essa proposta é de ser diretor de uma fábrica de cervejas. Mas que de pronto ele aceitou, porque ele precisava trabalhar. Mas ele pensou, pensou, pensou, ficou de rodilhas e pediu à sua mãe. Mãe, pensum que não está certo, porque vou dar às outras pessoas a morte, porque as pessoas não têm consciência do que fazem. E ele ouviu as pessoas pedirem, saírem e brigarem.

1:17:00 E o que eles fizeram? Apareceu outro emprego que foi longe da outra cidade, muito longe, graças a Deus. Claro, é isso. É isso. Isso me parece muito importante que se aclare. Porque aconteceu em outros países, quando se fala disso, que em especial os jovens dizem Não, eu não trabalho, eles se retiram da universidade, não trabalham e ficam na casa, fazendo nada, aí sim, é verdade.

INSTRUTOR

1:17:42 Claro, tem que saber interpretar isso, porque aonde vamos é que eu não vou mudar a Deus por uma quantidade de dinheiro, sabendo que o que eu faço vai causar dano a minha obra, se entende? Ou, por exemplo, vou

mudar a Deus por X moda, por X coisa que está acontecendo no mundo, certo? A lógica indica que no mundo físico tem que comer, e para comer tem que trabalhar. Mas quando você consegue se enamorar de Deus e começar a se integrar com Ele, Deus lhe dá os métodos de conseguir a comida.

1:18:30 Mas não é que ele está meditando na casa e aparece na frente uma mesa cheia de batata, pão e carne. Isso só acontece nas películas. Não É que ele se integra com Deus E Deus lhe põe a forma de conseguir O sustento A forma de De levar a cabo o que tem que fazer A angústia por ter dinheiro Que esse é o problema Deus não vai me sacar dinheiro O que eu vou fazer? Não sei o que Não

1:19:12 Mas dentro dele Sua prioridade é Deus Entende? Mas não é ir ao outro extremo, porque a Maestra Luz Alba nos dizia que, por exemplo, no Chile, ela via muitos jovens que até viviam em carpas, em bajacas. em Baja Casa a passada não era dormindo e falando e dando conversa e que porque na Gnosis lhe haviam ensinado que primeiro estava Deus e então não podia fazer mais nada não podia fazer outra coisa

1:19:53 isso está mal isso não é não corresponde porque o que sabemos se a vontade do ser dessa pessoa é que se convierta em um médico que sirva a Gnosis isso não sabe ninguém a guia de nossos fatos deve ser o sentir e os mandamentos porque pode acontecer que uma pessoa diz, como eu não tenho que ser fanática, eu vou conseguir um emprego, certo? e então você vai para uma fábrica onde matam galinhas

1:20:33 galinhas galinhas e como eu não posso ser fanático e o horário me dá para chegar ao inicial. Se entende o horário? A hora. Então, eu estou violando o decálogo, que é não matar. Se entende? Não nos podemos ir nem para um

lado, mas também para o outro. Ou que diga, não, eu não vou ser prático, vou trabalhar em tal empresa. E a

1:21:14 cadena de martes? Se diz cadena? E a cadena de miércoles? E os saludos ao álbum?

PARTICIPANTE

1:21:21 Se entende?

INSTRUTOR

1:21:31 Se me estão compreendendo? Ou um trabalho que lhe dá para chegar todos os dias ao inicial e não pode meditar, não pode vocalizar, não pode fazer exercícios, não pode fazer nada porque o corpo não lhe dá. Se entende? Demetrius?

PARTICIPANTE

1:22:05 Ele está dizendo assim, se você tem um emprego a sete horas, você tem um emprego, e você tem meia hora para poder chegar no município. mas às seis e meia chega uma pessoa querendo contar e você está para fechar a porta ele fala, você fecha a porta e agora é a hora de Deus e olha, rapazes

INSTRUTOR

1:22:41 nesse ponto nesse ponto não há livro que lhe dê uma regra de medida de isso, que lhe permita medir até onde é e até onde não é porque todos os casos são diferentes. O que o mestre Lakhsmi teria dito? Eu não vou ser fanático, vou me colocar a trabalhar em uma empresa. Onde estaria a igreja agora? Você entende? Então, o que nos dá o horário de medida? Ah, que se o mestre Lakhsmi tivesse dito, eu não vou ser fanático, eu vou me colocar a trabalhar em uma empresa. Onde estaríamos nós?

1:23:23 Na igreja. Então, qual é a medida? A medida, a medida, você entende? Que nos vai permitir definir em nossa existência com relação a esse ponto Primeiro, o sentir E segundo, o decálogo, os mandamentos Porque, por exemplo, o exemplo que eu coloquei, como é o seu nome, Juliana? Luciana Talvez o emprego que o esposo ia tomar, ele dava tempo para vir à análise, etc Mas dentro dele, ele sentia que isso não iria

PARTICIPANTE

1:24:03 Não era assim.

INSTRUTOR

1:24:04 Não era. E a vocês não lhes aconteceu isso? Que um diz, bom, de acordo com a doutrina, pois um vê que se pode, mas dentro sabe que não. Tem que se integrar com o ser, porque só o ser sabe o que um precisa. E quando um se integra com o ser, e um sente que isso não é, e lhe pede, como dizia Luciana, ao ser pai, ajude-me, o ser lhe mostra o que deve fazer. Aparece outro emprego, aparece um viagem a outro lugar, aparece um curso de missionários.

1:24:43 Nós sabemos o que o ser precisa, mas para isso temos que nos integrar com ele. Você entende? Bom, rapazes, vamos ao primeiro mandamento. E já acabou o tempo, não há mais tempo por hoje. Então amanhã vamos continuar, mas refletam muito sobre o que é amar a Deus sobre todas as coisas. sem fanatismos como dizia Emerson sem cair no fanatismo mas o que é amar? porque eu dou muitos exemplos soltos aqui muitos exemplos, certo? mas cada caso

1:25:24 cada pessoa é um mundo totalmente diferente então é aí que vem a reflexão certo? de como se aplica amar a Deus sobre todas as coisas dentro de mim em minha vida, não na vida de Luciana, não na vida de Henrique, não na

vida de Júlia, não na vida de Antônio, mas na minha. Como se aplica na minha? E se realmente eu, eu sou consciente de que sim estou amando a Deus

1:26:00 sobre todas as coisas, ou me dou conta que definitivamente não. Porque se, vou colocar o último exemplo e nos vamos. Se eu prefiro sentar-me a ver televisão, a ver uma película nova, a ver o noticiário, se chama noticiário aqui? Em vez de sentar-me a meditar, o que me avalia isso? O noticiário, que Deus, que está primeiro na película, que Deus. Você diz, eu não tenho o que meditar, é que eu chego muito cansado, mas tem tempo

1:26:42 de ver a película tem tempo de ver o noticiário então onde está o amor a Deus sobre todas as coisas são coisas pequenas, mas isso tem que refletir muito boa tarde, meninos que passem boa noite noite nos vemos amanhã às 5 e 20 não brincar não se diz

PARTICIPANTE

1:27:07 10 minutos antes para fazer exercício

INSTRUTOR

1:27:10 Listo? Se passem, boa tarde, mochachos

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor